

AVE MARIAM



ANNO XLI

NUMERO 26

São Paulo, 8 de Julho de 1939



Jesus, formoso lyrio entre espinhos...





São Carlos — D.^a Anza Josephina Alves, manda celebrar uma missa pela alma de sua saudosa e santa mãe. — D.^a Luisa Buffa, entrega 10\$000 para o pão dos pobres de Sto. Antonio. — D.^a Maria Isabel de Brito, agradece uma graça particular de São Benedicto. — D.^a Sylvia Micheloni, manda rezar uma missa em suffragio das almas do Purgatorio. — D.^a Laura Mastrocollo, e Roque Mastrocollo, encommendam uma missa em suffragio das almas do Purgatorio. — D.^a Florinda Mazziero Ema, agradece profundamente a N. S. Aparecida e Sto. Antonio a especialissima graça que recebeu na sua saúde, seriamente ameaçada. — D.^a Maria Perucci, manda dizer uma missa pelos vivos e pelos falecidos de sua familia. — D.^a Antonietta Finocchio manda celebrar as seguintes missas: Em louvor de Sto. Antonio — Em suffragio de José Trolano — por alma de Raphael Finocchio — e pelas santas almas do Purgatorio. — D.^a Julia Beatriz Genovez, manda celebrar uma missa em louvor a São Judas Thadeu agradecendo-lhe uma graça obtida. — D.^a Thereza Simões Caldas, agradece a Sta. Therezinha, Sto. Antonio, Nossa Senhora Aparecida, e as Santas almas do Purgatorio, muitas graças recebidas. — D.^a Julia de Paula, deseja a celebração de uma missa em louvor de N. S. Aparecida, e outras por alma de Lucio De Capua. — D.^a Deolinda Teixeira manda rezar uma missa em suffragio da alma de sua mãe, Euphrasia Clara Maria, e outra por alma de José Teixeira e Maria Conceição. — D.^a Josephina Giometti, cumpre o voto que fez a favor de Joanna Giometti que soffria de colxaxia e hoje está boa, entregando 20\$ para a canonização do Beato Pe. Antonio Maria Claret, que foi quem lhe conseguiu tão importante graça. — D.^a Italia Maffei, agradece uma graça obtida pela intercessão do Beato Antonio Maria Claret, e dá 1\$000 para a sua canonização. — D.^a Angelina Schiavone Muller, manda rezar uma missa em suffragio das almas do Purgatorio. — D.^a Antonia Laurito Schiavone manda celebrar uma missa em louvor a Nossa Senhora do Bom Parto, agradecendo-lhe uma graça. — D.^a Maria Marques Bernascone, agradece graças alcançadas pela mediação da Novena efficaz das 3 Ave Maria.

Villa Neves — D.^a Helena Guimarães encommenda uma missa por todos os parentes da Familia, falecidos — Maria do Socorro Santiago agradece a N. S. Aparecida um favor alcançado pela novena das tres Ave Maria.

Tanaby — D.^a Josephina Tamburi Silva encommenda uma missa a Sto Antonio pela saúde de seu filho.

São Paulo — D. Raphaela Pastore Aloe agradece um favor ao Coração de Maria.

Pará de Minas — D. Maria de Oliveira agradece um favor recebido pela efficaz novena das tres Ave Maria em favor de seu filho João. — D. Zelia de Mello Pereira, entrega uma esportula para a publicação de uma graça em acção de graças por favores recebidos — A Srta. Maria Amelia Viegas, agradece a N. S. do Perpetuo Socorro uma graça recebida — A Srta. Maria das Dôres Silva (Lia) agradece ter-se realizado favoravelmente o seu pedido — A Srta. Rufina de Mello, agradece um favor — O Snr. Lino Ferreira Silva manda celebrar uma missa — A Srta. Maria das Dôres Silva agradece ao Coração de Maria uma graça recebida em favor de seu cunhado Silvino de Mello e em acção de graças toma uma assignatura da Ave Maria — A Srta. Ida Mendonça agradece tres graças obtidas pela novena de N. S. das Lagrimas — A Srta. Anercilia Torres agradece ter conseguido um favor rezando a jaculatoria "Sagrado Coração de Jesus em Vós confio" — Uma Filha de Maria agradece o restabelecimento de sua mãe — A Srta. Maria de Assis agradece a S. Judas Thadeu e N. S. da Conceição e mais Santos de sua devoção um favor que obteve em favor de sua mãe — A Srta. Tonica da Conceição e familia agradecem muito penhorados diversos favores que obtiveram com os santos de sua particular devoção.

Pitanguy — D. Amelia Lobato Guimarães agradece ao V. Pe. Anchieta uma graça recebida — D. Maria Vicentina Guimarães agradece a N. S. da Conceição uma graça que obteve em favor de seu marido.


Bom Despacho — D. Gerosina Magdalena de Jesus agradece ao Bto. Antonio Maria Claret ter sarado de grave incommodo — D. Maria Augusta Mendes agradece a S. Geraldo e Sto. Antonio tres graças recebidas — D. Geralda Pacheco Ferreira em acção de graças por muitos favores recebidos assigna a Ave Maria — D. Celina Francia Maia agradece muitos favores obtidos durante o ann de 1938.

Betim — A Srta. Genz de Oliveira agradece um favor que obteve com a novena das tres Ave Marias.

** A existencia das classes sociaes e a diversidade dos seus interesses não constituem, de per si, uma ameaça para a sociedade, emquanto todas se preocuparem com o interesse social e com o bem commum. Esta situação torna-se, porém, perigosa pela existencia de abusos. Ora os abusos são consequencia inevitavel da preponderancia injustificavel duma classe e da inferioridade social, injustificada tambem, de outra classe. A conservação dos abusos deve levar fatalmente á luta. Mas nenhuma sociedade pôde viver e desenvolver-se numa atmosphera de combate. Cedo ou tarde, é preciso criar uma situação em que a ordem seja restabelecida e a paz não seja perturbada. A não ser que se queira, por um acto de força, supprimir a diversidade das classes, ou impôr a dictadura duma dellas. E' necessario chegar a uma situação em que reine a paz entre as classes.*

P. LUIZ COLEUS

AVE



MARIA

REVISTA SEMANAL

ASSIGNATURAS:

Perpetua 150\$000

Anno 10\$000

Numero avulso \$200

(Com approv. ecclesiastica)

CATHOLICA ILLUSTRADA

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Phone 5-1304 - Caixa, 615

OFFICINAS: Rua Martim

Francisco, 646-656

* ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,
REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO. *

(Filiado á Associação dos Jornalistas Catholicos)

EM PLENO CONCILIO

SOB A PRESIDENCIA DO LEGADO PONTIFICO,
 S. EM. O CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME.

REALIZA-SE no Rio actualmente o facto de maior relevo na historia religiosa do Brasil. Em magna assembléa alli se reu-nem, para o desempenho da mais sublime missão, os venerandos e augustos Prelados da Igreja.

E' o que affirma, no discurso inaugural, o Legado Pontificio, S. Em. o Cardeal D. Sebastião Leme:

“Com o pensamento voltado exclusi-vamente para Deus e para superiores in-teresses de seu povo, reu-nem-se hoje os bispos brasileiros; arcados uns sob a corôa dos annos, outros em plena madureza da vida, senão em risonho desabrochar da mocidade; todos homens que, pela somma dos serviços prestados, pelo exemplo e exu-berancia das virtudes pessoaes, de tantos actos de bravura moral, abnegação e re-nuncia, homens de bem, emfim, e homens do dever, que honram a Igreja e o Brasil. Ao contemplar-vos assim neste sumptuoso templo, irmãos em Nosso Senhor Jesus Christo, a mim se me afigura, sem exag-gero, estar assistindo ao desfilar majes-toso dos mais veneraveis concilios da Igreja”.

A CARTA PONTIFICIA NOMEANDO O CARDEAL LEGADO

Está assim redigida a bulla pontificia: “Ao nosso dilecto filho Sebastião da Silveira Cintra, cardeal presbytero da Santa Egreja Romana, do titulo dos santos Bonifacio e Aleixo, arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro — Pio XII, Papa — Dilecto filho nosso. Saude e bençam apos-tolica.

Fomos informados de que durante o anno corrente havia de realizar-se com so-lennidade na mui dilecta nação brasileira o 1.º Concilio Plenario.

A noticia causou-nos o mais profundo agrado. Com effeito, o Concilio deverá tratar de assumptos e tomar decisões que pa-recerem inteiramente amoldadas ás pre-sentes circumstancias e ás necessidades desse paiz. Ha de ser a obra das vocações sacerdotaes e, em especial, a maneira mais idonea de assegurar os recursos que per-mittam a um maior numero de jovens bra-sileiros vir receber aqui em nossa vene-randa Roma a formação na piedade e na sciencia sagrada. Deve tratar-se igualem-ente de intensificar e de organizar melhor

em todas as dioceses do Brasil a Acção Catholica e bem assim de dar mais exacto cumprimento ás prescripções do Direito Canonico sobre a administração dos bens ecclesiasticos. Deve tratar-se além disto de debellar e extinguir os males que para as almas dimanam dos erros protestantes e a pratica do espiritismo. Louvando com paternal benevolencia estes esforços e iniciativas havemos por bem eleger-te e proclamar-te, dilecto filho nosso, que com amplissima dignidade de principe da Santa Igreja governas a nobilissima séde de S. Sebastião do Rio de Janeiro, legado nosso, para que, fazendo nossas vezes, convoques dentro em breve o Concilio Plenario e a elle presidas com a nossa autoridade. Além disto nós te concedemos a faculdade de, em determinado dia, depois da missa pontifical, dar em nosso nome aos fiéis pre-

sentes a bençã apostolica e conceder-lhes indulgencia plenaria nas condições habituaes da Igreja. Conhecendo tanto a activa solicitude do episcopado brasileiro para com a grei entregue aos seus cuidados, como sua singular fidelidade a esta séde apostolica, temos firme esperanza de que este Concilio ha de alcançar com o favor de Deus resultados muito felizes e salutareis.

No entanto sirva de attrahir as luzes e graças do Alto e seja penhor de nosso particular affecto a bençã apostolica que de coração concedemos no Senhor a ti, dilecto filho nosso, a todos os senhores bispos do Brasil, bem como a seu clero e a todos os fiéis.

Dado em Roma junto a S. Pedro, a 22 de Março de 1939, 1.º anno de nosso pontificado. — Pio XII, Papa”.

≡ MEU PRIMEIRO NEOPHITO ≡

UMA recordação dos meus primeiros contactos com os Indios Cayapós, lá no longinquo Araguaya, pelo anno de 1906, se não me engano.

Recem-chegado em Conceição só conhecia ainda os indiozinhos creados na Catechese, e apenas tinha até então avistado um ou outro Indio adulto, um desses que andam vestidos simplesmente com um raio de sol, segundo a pittoresca expressão do nosso Padre Taple.

E eis que de repente, numa certa manhã de Junho, deram-nos a noticia da chegada da aldeia inteira dos “Arraias”. Os selvicolas estavam acampados a um kilometro do povoado na entrada da mata virgem... Inutil dizer com que pressa e emoção dirigi-me para lá.

Com poucos minutos estava na aldeia. Um vasto circulo formado por pequenas barracas feitas de alguns paus toscos e cobertas com palmas de coqueiros e largas folhas de bananeira brava. Cada casinha occupada por uma familia... Uns deitados nas esteiras de burity, outros acocorados apromptando flechas ou enfeitando capacetes. As mulheres preparando seus beijús ou birarubús ou amassando bolos de urucú. As crianças rolando no chão, brincando com cachorrinho ou com alguma cutia mansa ou algum macaco de cheiro. Trepados nas casinhas, papagaios, periquitos verdes, e sobretudo araras, araras raiventas e atrevidas, araras de todas as côres, a preta que é azul escuro, a calindrê que é azul amarella, a vermelha fulgurante nos seus trajes de fogo. Impossivel descrever a barulhada, cachorros latindo, araras gritando, e todos estes Indios alegres com a chegada do Padre, interpelando-o numa lingua por elle desconhecida, mas onde pode desde já adivinhar pedidos instantes de fumo e de cachimbos... Vae saudando uns e outros, aca-

riciando meninos, verificando as barracas, olhando uma panella que ferve, admirando um capacete e promettendo a todos, promettendo muito, promettendo tudo...

Ao terminar minha ligeira inspecção ia me afastando quando a certa distancia do caminho avisto um vestigio de barraca. Curioso, sem lembrar-me dos carrapatos que fervem neste tempo nas pontas de todas as folhas, avanço dentro do cerrado e que vejo? um Indio no chão, rapaz novo, mas de uma magreza espantosa, labios exsangués, já quasi cadaver. Está deitado num resto de esteira rasgada, as palhinhas do tugurio mal o resguardam do sol... perto d'elle numa coité um pouco dagua e umas raizes de mandioca assada. Ao avistar o Padre o pobre Indio parece acordar como dum somno e me chama em voz enfraquecida: “Papai!... Eu morrer!”

Que emoção para o jovem missionario! Felizmente o doente sabe expressar-se um pouco em portuguez, tendo sido creado na Catechese no tempo de Frei Gil. Posso portanto conversar com elle. Chama-se Bep-Ki; ha semanas que adoeceu. Não querendo morrer sozinho, assim mesmo doente, com mil difficuldades acompanhou sua gente, mas o esforço foi sobrehumano e agora cahiu para não levantar mais... Adivinho tambem neste momento a cruel realidade... Os companheiros, os parentes mesmos conhecendo que vae morrer afastam-no do seu convivio. E’ a lei terrivel dos Indios quando não conhecem ainda a Lei da caridade evangelica.

O meu primeiro cuidado foi dirigir-lhe a pergunta anciosa do Missionario: “Você já é baptisado? Não? Pois quero baptisal-o, para você poder ir ao Céu, onde está Papai Grande, onde está Mãe... Você lembra? N. Senhora da Conceição?”—Felizmente Bep-Ki não tinha esquecido de todo o

Padre Nosso e a Ave Maria, e os pontos principaes do Catecismo. Relembrei-lhe um pouco tudo isto e depois, confiado na misericordia de Deus resolvi lhe dar o santo baptismo.

A agua estava ahi mesmo na coité tingida de urucú. "Como é que você quer chamar-se de christão?! O Indio ficou pensando um momento e me respondeu: "Papai Guilherme me chamava Henrique". — "Pois bem, meu filho, vou baptisal-o com este nome". — E pegando na pobre vasilha derramei agua sobre a fronte do Cayapó, dizendo: "Henrique, eu te baptiso em nome do Padre, e do Filho e do Espirito Santo!"

Emoção de jovem missionario que não posso descrever! Estou ouvindo ainda depois de trinta e tres annos o jovem Cayapó rpetindo em voz fraca uma palavra que nesta hora não comprehendia: "Caico-na can!" "Caiconna can!" — Quando cheguei em casa perguntei o que significava este gemido, e me responderam: "Quer dizer, No Céu! No Céu!"

Para este céu que elle pedia voou neste dia, ao pôr do sol, a alma do meu primeiro neophito, o jovem Cayapó Henrique Bep-Ki.

Um Missionario.

Favorecidas

pelo

Im. Coração de
Maria

e

Beato Claret



JABOTICABAL

WILMA e DINA,
carinhosas neti-
nhas do Sr. Theo-
dorico Morescalchi,
Director das obras
feitas no novo edi-
ficio da "AVE
MARIA".

OS SANTOS DA SEMANA

— JULHO —

DIA 9 — VI Domingo depois de Pentecostes.

Sta. Veronica de Julianis, da Ordem dos Menores Capuchinhos, em Tiferno de Umbria, abbadessa do convento daquelle cidade e natural de Mercatelli. — Desenvolve martyres chamados **Gorconienses**, em Briela da Hollanda, que foram martyrisados pelos calvinistas por terem defendido a presença real de Christo na Eucharistia.

DIA 10 — Stas. Rufina e Segunda, irmãs, Virgens e Martyres, que foram atormentadas na perseguição de Valeriano e Gallieno.—

Sto. Apolonio, em Iconio, que foi crucificado.

DIA 11 — S. Pio I, Papa, que foi martyrisado no tempo de Marco Aurelio Antonino. —

Sto. Abundio, martyrisado em Córdova por prégar contra a seita de Mafoma.

DIA 12 — S. João Gualberto, no mosteiro de Pasiniano, junto a Florença, abade, fundador da Ordem de Valleumbrosa. —

S. Paulino, em Lucca de Toseana, que, sagrado bispo pelo Apostolo S. Pedro, foi martyrisado na perseguição de Nero.

DIA 13 — Sto. Anacleto, Papa e Martyr, successor de S. Clemente. —

S. Suriano, Bispo e Confessor, na Bretanha, varão admiravel por sua simplicidade e innocencia de vida.

DIA 14 — São Boaventura, Cardeal e Bispo de Albano, confessor e doutor, da Ordem dos Menores, celeberrimo por sua profunda sabedoria. —

S. Justo, soldado ás ordens do tribuno Claudio, que, convertido á fé catholica, deu seus bens aos pobres, e, logo depois, foi martyrisado.

DIA 15 — Beato Ignacio de Azevedo, a quem

S. Francisco de Borgia, Geral dos Jesuitas, nomeou Visitador no Brasil; viajando com 39 irmãos de habito que vinham para aqui, foram todos martyrisados, a 15 de Julho de 1570, pelos calvinistas chefiados pelo corsario Jacob Sourié; o Cardeal Leme os invocou de um modo particular para protegeram o actual Concilio Nacional.

PALAVRAS DE AMOR E VIDA

VI Domingo depois de Pentecostes: — OS DESFALLECIDOS

SEGUNDA vez contemplamos o prodigio da multiplicação dos pães. E agora, o impulsor desse milagre é um receio por parte de Jesus. Imagina aquella multidão de 4.000 pessoas, caminhando através da estrada, de volta para os lares, de volta para as proprias villas e cidades. Alguns demandaram em longas distancias. Outros, fracos e adoentados, além de faltos de alimentação, não supportarão a cansativa volta. "Tenho medo delles desfallecerem no caminho"...

Precaver-se é melhor que remediar. Mas, invadidos pelo mal, atacados de desfallecimento e desanimo, urge enfrontal-o para não afundar-se, para não perder o vigor e a propria vida. Os desfallecimentos nos inspiram compaixão. As fibras do coração commovem-se deante desses infortunados. A lição de Jesus alteia-se, mostrando-nos quem são esses desfallecidos, os remedios para alliviar-lhes o mal e os motivos desse soccorro.

I. — OS DESFALLECIDOS. — A vida do homem suppõe reacção constante, dispendio de forças, tensão incessante para a obtenção de seus intuitos e de seus trabalhos. Maxime em ordem a manter a grandeza christã e a dignidade de filhos de Deus, essa violencia não pôde reconhecer crepusculos. A natureza humana, porém, é tão fraca e inconsistente, que o desfallecimento acompanha os passos e retarda a travessia e desvia dos roteiros.

Apostatas e peccadores, herejes e indifferentes pertencem a esse exercito de "cansados e desfallecidos", que excitam a nossa compaixão e a nossa magua. Ha outros que, verberados e espancados pela dôr, sem a comprehensão do valor moral dos sacrificios, desmaiaram tambem e ruiam na poeira da estrada. Alguns tiveram um dia queda inesperada, e horrorizados da propria maldade, cahidos em noite tenebrosa, sem um luar a clarear-lhes o horizonte escuro, deixaram-se ficar á mercê do tempo e dos viandantes que lhes dirigem sorrisos de desprezo e signaes de abandono. Desfalleceram e tombaram. Não ha para se admirar. Escasseiam as montanhas onde as neves são perpetuas. O céu sem nuvens a ensombrar-lhe a claridade, rareia nos dias longos e demorados. Um homem sem uma falta, sem a menor recurva, talvez se pudesse contar como irradiante milagre. O que fazer com taes desfallecidos? Levantal-os, auxiliál-os. O architecto da torre de Pisa, percebendo a desviação do prumo, ao envez de derubar a torre e perder o trabalho feito, emendou o erro na altura onde se encontrava e desaprumada continuou sendo obra maravilhosa da architectura. Desses desanimados, façamos obras de valor e soldados mais denodados e aguerridos.

II. — MOTIVOS E INCITAMENTOS. — Encontrando-nos na companhia ou passando ao lado desses desfallecidos, vemos o primeiro motivo para auxiliál-os: a gravidade do mal pela inacção e carencia de movimento. Delles nos approximemos como caridosos medicos, sem a recriminação nos labios, sem a crueza das palavras. Antes com o carinho e a doçura, com brandura e compaixão, pois tudo quanto inspira odio é começo de decadencia, sendo que — na expressão incisiva de Georges Duhamel — "o mundo deve ser salvo pelo coração e não pela razão".

No contacto com esses soffrimentos acharemos ainda nova razão para lhes prestarmos nosso concurso. E' que a vista de suas miserias pôde rememorar a nossa passada queda ou quiçá o risco em que nos encontramos. Os mesmos santos são exemplo desta compaixão. Sabiam elles e lembravam-no fartas vezes, que os dons sobrenaturaes que possuíam, possuíam-nos precariamente, como emprestados, sob a condição de não abusarem delles. E dessa fórma mantinham-se vigilantes e permaneciam soterrados no profundo abysmo da propria aniquilação e humildade. Para com os desfallecidos mantenhamos os mesmos sentimentos.

Jesus Christo nos diz: "Curam illius habe", attende ao bem dessas pobres almas.

III. — MEIOS E AUXILIOS. — Será o primeiro o thesouro de nossa palavra. Utilize-mol-a em proveito do proximo esmorecido.

Certo jovem voltava ao convivio da Igreja, após longos annos de separação, e dizia-nos consolado e agradecido: "Faltava-me apenas alguem que me falasse e me convidasse á confissão e communhão". Uma palavra foi sufficiente para levar o arrependimento e a paz ao coração combalido. E porque deixar de banda o invencível auxilio da oração? Porque não rezamos mais e melhor pelo proximo desfallecido, que succumbiu victima do abandono ou sacrificado no alvorecer de uma illusão fenecida? S. Magdalena de Pazzi tomou a si a conversão de alma submersa no abysmo das iniquidades. Custou-lhe a demora de 40 annos de orações, vendo-a afinal sahir da areia movediça da maldade para o rochedo da fé e da vida santa. Finalmente, corações de gelo ou solos urentes de paixões, requerem a seiva fecundante do sangue e do sacrificio. Os espinhos avermelhados no proprio sangue perfumam e dealbam as almas dos tombados aos golpes fataes da impiedade, do desregramento e do desanimo. Façamos de nossa vida uma missão gloriosa, irradiando a luz da fé por entre as sombras do proximo cahido, amargurado e desfallecido.



— Eu não acredito em milagres, dizia o Trancoso da pharmacia, um homem de bigodinho á tiracólo e joanettes doloridos. E não creio, accrescentava, porque isso é uma invenção dos padres...

— Pois o senhor está muito errado, retrucou-lhe o Gonçalves Pinto, membro do Apostolado e secretario da Confraria das Dôres. E tomou a palavra:

— Lourdes é a maior prova da Omnipotencia Divina! Agora mesmo, um moço americano, multi-milionario, paralytico, dispondo de recursos quasi infinitos para se tratar com as maiores notabilidades medicas, emprehendeu uma viagem áquelle Santuario, fazendo-se conduzir de maneira a não soffrer nenhum abalo. Para isso despendeu uma fortuna collossal que se vem calculando em milhares de contos da nossa moeda. O jovem yankee partiu para os Pyreneus, perfeitamente conscio do seu restabelecimento, e lá se encontra ouvindo missa, confessando, commungando, assistindo ás procissões do Santissimo com a piedade dos afflictos que desejam salvar-se. Os ultimos telegrammas já noticiam que o moço enfermo está movendo uma das pernas e sente que os braços se vão distendendo lentamente. Diante disso, Sr. Trancoso, que me diz de sua heresia, não acreditando em milagres?

— Não ha duvida, resmungou o boticario, mas eu sou como S. Thomé, quero vêr p'ra crêr...

De repente, o Trancoso embranqueceu o beijo, começou tremendo como se a maleita o houvesse grudado, e gritou desesperadamente:

— Acudam que eu estou sentindo uma cousa que me mata!!!

Chamaram o Dr. Salles ás pressas e o medico constantou um diagnostico... desconhecido.

Que diabo teria acontecido ao Trancoso que ninguem atinava com o phenomeno? Nha Bina, a doceira de frente que rezava o rosario tres vezes ao dia, appareceu sarapantada:

— “Óiem, mecês tão tudo sem sabê o que deu em sô Trancoso? Pois eu sei a doença delle”.

E chegando-se ao herege, disse-lhe ao ouvido:

— Se mecê quizé sará, tirando o diabo que lhe entrô no corpo, é só se arrependê do que disse dijahoje...

— Mas... gemeu o boticario, que foi que eu fallei?

— Mecê fallou que não querdita em milagre...

— Então, respondeu, tremulo, o doente, eu me arrependo já!

Instantaneamente o Trancoso voltou a si, recuperou as côres, sentiu-se bem, respirou melhor e pediu uma chicrinha de café bem forte p'ra “rebatê” o susto.

Nha Bina, olhando o visinho com um ar de misericordia e sorrindo ao mesmo tempo da valentia do boticario que não acreditava em milagres, botou as mãos na cintura e disse muito brejeiramente:

— Sô Trancoso amolleceu o garrão, e com o perdão da palavra, conheceu, papudo?!

Lellis Vieira

Alma de sino

*A alma do sino é um mixto de tristeza,
De prazer, de sorriso, de agonia,
Qual si de um rio fosse a correnteza,
Organs, fanfarras, vibra com magia.*

*Ao dobrar a finados, com certeza,
Um rosario de lagrimas desfia.
E' espelho que reflete a natureza,
Desde que nasce até que morre o dia.*

*A' Ave-Maria, o sino chora tanto,
Que ás vezes penso que no triste canto
Sua alma dolorida se espezinha.*

*Mas na Alleluia ri-se. Que contraste!
Sem que desse prazer ninguem o afaste.
A alma do sino com certeza é a minha!*

W. IGNARRA

A Hespanha Vermelha e o Heroísmo Eucharístico

EM vista da situação perigosa para os catholicos, pessoas de comprovada piedade foram autorizadas a guardar e transportar o Santissimo. De onde se celebrava a missa, começou a sair o Senhor, escondido em carteiras, em caixas de remedios e rotulos de pharmacia, entre as capas de relógios e envolucros de doces, em ricos estojos ou em caixinhas pobres de lata ou de papelão.

Com estes objectos nos bolsos, corriam as ruas homens, senhoras e crianças principalmente os ultimos destes, por serem menos sujeitos a detenções e fichamento.

No dia em que se recolherem dados authenticos, não de ser escriptas paginas eucharísticas que serão o encanto e a edificação do mundo; o garoto de Barcelona que levou o Viatico a 600 condenados a morte (A B C, 6-3-39); outro de onze annos que, com sua cesta de verduras no braço, distribuia mais de quinze mil communhões (Relato ao Congresso Eucharístico de Budapest, por J. P. M. de Mora); a celebre "bruxa branca" de Gijon, que, entre carceres e trincheiras, levava o Senhor aos combatentes ou buscava a farinha e vinho para as missas; a menina de Madrid, que todos os dias trazia a communhão a umas pobres monjas esquecidas pelos vermelhos em um convento.

Organizaram-se sacrarios centraes, "Parochias de Socorro Eucharístico", segundo expressão de uma religiosa, para onde accorriam os modernos Tarcisios, em busca de Hostias consagradas, que iam deixando com as familias. Alli os hospedes do Senhor, sem que estranhos o percebessem, convertiam seu lar em Casa de Bethania, acolhendo e servindo com fervor o Deus perseguido; em adoração perpetua, noite e dia, com um livrinho qualquer nas mãos, os adoradores despistavam a visita inesperada ou a criada em que não se pudesse confiar, privando-se da escassa ração de azeite, obtido com difficuldade, com as portas cerradas, quando os demais dormiam, o crente fazia arder a chamma de mysticismo, quer diante de um rico altar, quer em modesta mesa de quarto. Houve milhares destes sacrarios; o Padre Barnabé, admiravel apostolo dos dias tragicos de Santander, cuidava de trezentos delles; seu companheiro, o padre Bonifacio Sainz, tinha mais outros cento e cincoenta, além dos demais de que cuidavam as freiras.

"Talvez, escreve um sacerdote, jamais teve Jesus Christo adoradores tão numerosos"; certamente, nunca os teve tão fervorosos; o facto de O ver tão perseguido e de não saber se aquella seria a ultima communhão, afervorava mesmo os que se achavam afastados da Religião.

Conta-nos um architecto a surpresa com que um dia viu seu irmão trazer-lhe em casa o Santissimo em uma caixa de pillulas e seu pezar em não poder ter comsigo aquella sustento e consolo para seu lar, mergulhado, como todos, na incerteza asfíxiadora de Madrid. A Providencia, entretanto, levou-o a encontrar no dia seguinte um sacerdote que distribuía as Hostias. Elle conta sua emoção ante tão grande graça:

"... e receberam minhas mãos indignas outra caixinha parecida com a que vi com meu irmão e que continha o mesmo Thesouro. Com aquella emoção a mais, fomos para casa. Difficil é descrever o que eu sentia ao atravessar as ruas de Madrid, com a mão sobre o peito, estreitando a caixinha com

o Pão Celestial. O Senhor entrou aquelle dia em minha casa, para não sahir senão quando minha esposa a deixou, nos ultimos dias de novembro. Não sahiu tambem da casa de minha mãe; assim foi que meu irmão poudé commungar na madrugada em que o levaram. Quem sabe se aquella Communhão serviu-lhe de Viatico, uma vez que não voltamos a ter noticias delle!... Commungamos muitos dias, nós todos, em horario que variava das dez da noite até oito da manhã seguinte, revezavamos os turnos de adoradores, para que não ficasse Nosso Senhor na solidão, já que, durante o dia, por razões de precaução, não era possivel dar-lhe o culto que desejavamos".

Em pharmacias, tendas e lugares assim, confessava-se, commungava-se, distribuiam-se Hostias, para serem levadas aos que se achavam ausentes.

"Na tarde de vinte e quatro de dezembro, em uma confeitaria de luxo, um homem afanosamente se occupava em embrulhar caramellos... Vestia a jaqueta branca inconfundivel. A sua technica na operação e seus modos, eram de um confeitoiro legitimo. De vez em quando, apparece um cliente e, depois da saudação, leva um caramello. Depois, outro "freguez" vem e diz-lhe baixinho alguma coisa em voz baixa. O "confeitoiro", após ouvir o visitante, pronuncia em latim: "Ego te absolvo a peccatis tuis..." Mas ainda não acabou a cerimonia: o sacerdote se põe de pé, deixa sobre a mesa contigua a carteira, que puxou cuidadosamente, e, diante da mesma, faz genuflexão. E' o momento da adoração, que é rapida. Desapparecem immediatamente os vestigios daquelle instante liturgico.

O confeitoiro e seu interlocutor conversam de cigarro na boca. Algumas palavras em voz alta, alguma tarefa que se incumbe ao visitante e este se atira á rua com a desenvoltura de um homem de negocios. Poderia mesmo ser tido como qualquer membro do Comité Revolucionario da Catalunha, pois assim dizem uns documentos da F. A. I., que leva cuidadosamente no bolso...

Logo depois, pode-se ver ainda a mesma pessoa num dos trens electricos que partem do subterraneo da Praça da Catalunha. Tem ares de triumpho e de moço de recados. Um individuo vulgar, cortez e de boa prosa. Que tal, pergunta-lhe alguém, o serviço? "Tudo vae sem novidade; apenas alguma difficuldade com uma dessas pobres beatas que ainda se atrevem a carregar estampas, medalhas e terços..."

"Em uma ampla sala, adornada com a severa austeridade montanheza de minha terra, está preparada a cerimonia. A Virgem Maria lá está com o Menino Deus nos braços. Um pavio de cirlo, apenas. Dormem as crianças. Um radio lá está, a proposito, para os "ouvintes". Um silencio curto. O órgão inicia a melodia gregoriana do "Introito"; meu pai, com suas veneraveis barbas brancas, diz: "Em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo; leio eu a Epistola e o Evangelho em voz alta. Na hora sublime da elevação, nossa alma se revela em nosso rosto, num calor de mysterio. "Gloria in excelsis Deo"... e respondemos a um tempo a supplica: "et in terra pax hominibus bonae voluntatis..."

Para evitar perigos procuravam-se os mais variados esconderijos para o Santissimo; debaixo de tapetes, atraz de espelhos, entre a roupa branca. O mais commum era guardar o Santissimo envolto em

papel de seda o qual, consumidas as Hostias, ou se queimava ou era engulido em pedaços. Houve momentos de perigo pessoal e de imminente sacrilegio quando os milicianos começavam a revistar o móvel que serviu de sacrario. "Ante a perspectiva de uma busca, escreve o architecto de quem já falamos, minha esposa se inquietava, ao pensar que na gaveta de minha escrivania estava a Sda. Eucharistia. Encomendou-se, porém, á Providencia e, com grande serenidade, dirigiu-se á mesa dizendo: aqui tambem ha papeis que podem interessar os senhores. Puxou então a gaveta, apanhou uma caixinha em cada mão (e havia duas com o Santissimo), bateu, como se o fizesse distrahidamente, uma na outra e sahiu de casa".

O numero de communhões assim distribuidas é incrível; Jesus Christo, pelas mãos de sacerdotes ou de seculares, corria as ruas, ia aos hospitaes e cercanias das cidades. Os sacerdotes mostraram um valor e abnegação inauditos. Os seculares tambem. O telephone e o bilhete indicavam a necessidade ou a cerimonia: Venha aqui dr. Fulano, afim de dar a injeção. O "medico" apanhava a caixa de instrumentos e ia administrar os ultimos sacramentos. "Bolos aqui, para o almoço" — eram hostias, já se sabia. Um das religiosas de Madrid faziam de quinhentas a seiscentas hostias, que se partiam em quatro particulas cada uma, para que bastassem. Um professor do Seminario de Madrid distribuiu, de julho a janeiro, mais de oito mil communhões. Em Gijon, as religiosas fizeram, de julho a outubro de trinta e sete, oito mil hostias; as Irmãs Adoradoras fizeram trinta e duas mil duzentas e trinta e cinco

pequenas e trez mil trezentas e trinta e sete grandes; as Assumpcionistas, cinco mil pequenas e quatrocentas "formulas medicinaes" cada uma contendo seis Hostias.

Certo dia, na frente de Asturias, um batalhão inteiro commungou. Um a um, passada a meia noite, iam-se levantando os crentes em busca da communhão.

Em Madrid, um religioso condemnado a trabalhos nas fortificações, celebrava cedinho e, logo que se lhe offerencia oportunidade, distribuia as hostias.

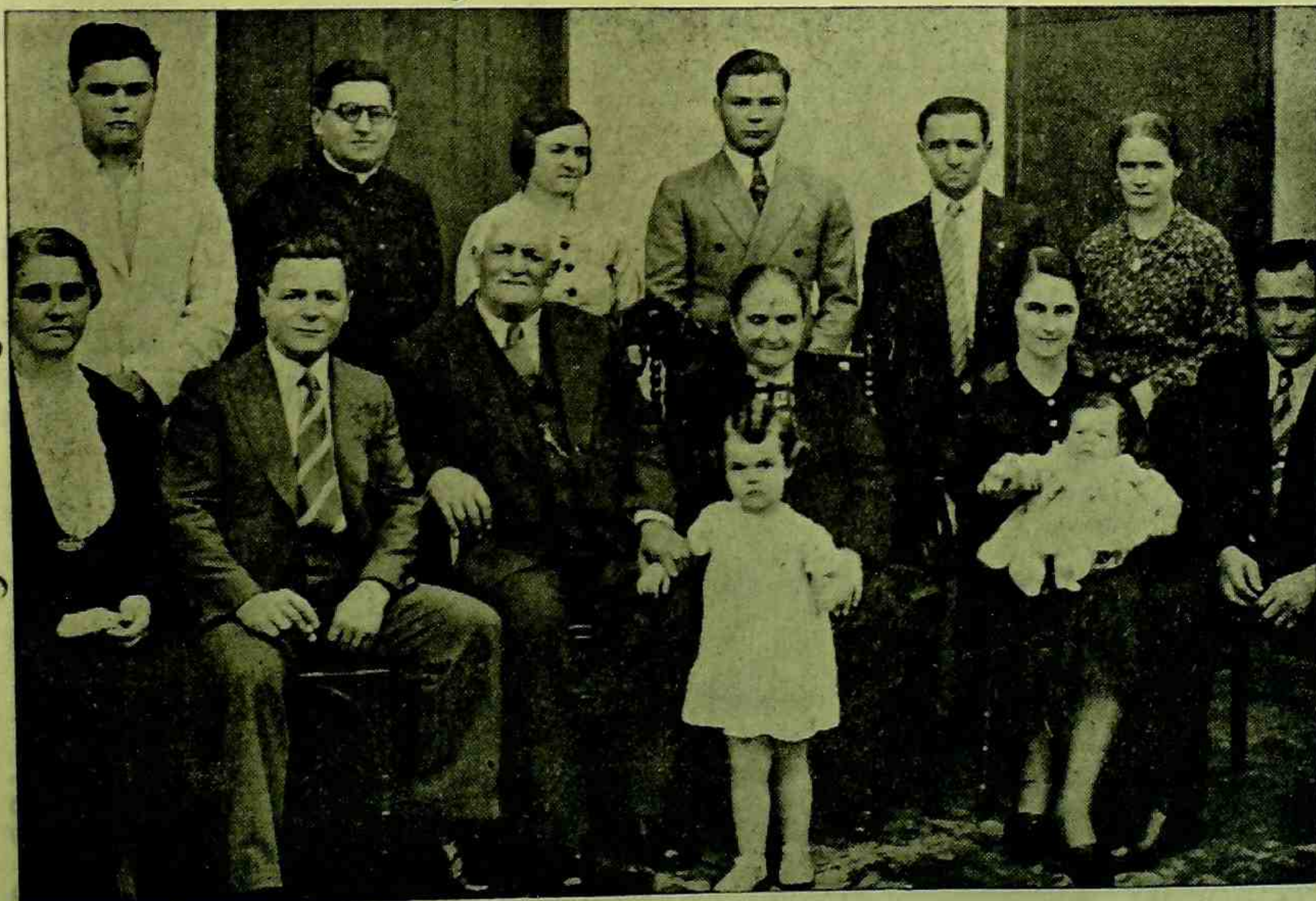
(Continúa)

Tradução e adaptação de

Paulo de Oliveira

** A Arte tem seus periodos, suas phases, suas idades. Um dia chega, emfim, que ella adquire o pleno conhecimento, a plena consciencia de si mesma. Cada um de nós não conhece essas horas admiraveis de luz interior em que parece que o homem, em presença e em pösse de si mesmo, se vê pela primeira vez e se reconhece? Dir-se-ia que, desembaraçado dos obstaculos, e livre das trévas que o occultavam, entrasse, emfim, na liberdade e na alegria de seu sêr. E' a contemplação dos dominios que se reputavam perdidos.*

ERNEST HELLO



S. JOÃO D'EL REY — Bodas de Ouro do casal Sr. Carmine e D. Philomena Tortoriello, rodeados de seus filhos e netos, em 17-11-1938.

Meu Cantinho

GLORIA DO BRASIL

O BRASIL é a terra das glórias e dos nomes gloriosos.

Affonso Celso escreveu outrora uma obra que foi o encanto e orgulho de nossos paes: "**Porque me ufano do meu paiz**". Quanto motivo de ufanía e de orgulho para o brasileiro, o saudoso escriptor patricio achou em nossa terra, em nossa historia, em nossos homens e coisas!

O Amazonas, o Cruzeiro do Sul, as montanhas e rios, o céo e a terra, tudo aqui é mais bello.

Nosso céo tem mais estrellas,
Nossos campos tem mais flôres,
Nossa vida mais amores.

Nada melhor, nada mais bello que o Brasil. Rio Branco, Barroso, Caxias, e os poetas, escriptores, estadistas, quantos homens illustres, quantos heroes gloriosos nas paginas da nossa historia!

Realmente, apesar do seu optimismo exageradissimo e ingenuo o sr. Conde de Affonso Celso tinha razão em mostrar as razões do **porque me ufano do meu paiz!**

O Brasil é uma maravilha; ser brasileiro é uma gloria, uma honra um motivo de santo orgulho.

Eu não quizera ter nascido em outra parte!

Sou brasileiro e me ufano de o ser.

Devemos nos orgulhar de tantas graças da Natureza e agradecer ao Creador que nos foi tão prodigo e bom.

Já se foi, porem, o tempo que a gente se ufanava de ser brasileiro pela terra e pelo céo do Brasil, pelos homens e coisas desta terra **idolatrada salve, salve!**...

Agora, minha gente ninguem lê mais o **Porque me ufano do meu paiz** de Affonso Celso.

Querem saber porque o brasileiro hoje se ufana do seu paiz?

Pelos seus gloriosos feitos historicos?

Qual! Isto é coisa velha, e embolorada, de historiadores sem serviço...

Quem hoje se ufana mais de Caxias e Barroso, e dos heroes da expulsão dos hollandezes?

Quem dá importancia hoje no **Zé povinho** a uma gloria de arte como **Guiomar Novaes**?

Quem pensa em nossos estadistas illustres, pensadores, etc., etc.?

Qual! Isto tudo é **café pequeno**, diz o Zé povo.

A gloria do Brasil authentica, legitima, unica, sem igual, e que nos eleva aos pincaros de todas as glórias possiveis e imaginaveis na historia e no mundo...

Querem saber qual é?

Ora, pois não sabem?

Ignorancia imperdoavel!

A gloria do Brasil, minha gente, cantada pela imprensa e o Radio e o cinema, e que corre de bocca em bocca e enche de orgulho o peito de todo brasileiro, a gloria do Brasil, minha gente, hoje, neste momento historico da nacionalidade, é... o **samba!**

E a maior encarnação do samba e portanto a mais legitima expressão da raça e das glórias brasileiras é... **Carmem Miranda!!!**...

Agora sim, é que o mundo curvou-se ante o Brasil! Os meus leitores tem visto nos jornaes e revistas, e ouvido pelo Radio como se tem ufano a raça brasileira com tamanha gloria!

Pois aqui é assim mesmo. Póde um christão suar noites e noites sobre os livros, e as telas e o piano, e criar nos dedos um calo de escrever; pode um heroe ganhar mil batalhas e conquistar uma pagina immortal na historia do Brasil. O **Zé povinho** fica indifferente!

Ha muita gente que nem conhece Caxias, e Barroso, nunca leu uma pagina de um escriptor nacional, mas sabe quantas vezes se divorciou um artista de Hollywood, quantas joias tem a **Greta Garbo** e decorou todos os nomes de estrellas e astros, e de todas as glórias do cinema.

E já se foi o entusiasmo por Hollywood tambem. O Brasil tem coisa melhor: a Rainha do samba: **Carmem Miranda!**

Tem o rei do futebol: — Leonidas!

Tem o Carnaval do Rio de Janeiro!

E assim é que o brasileiro hoje do Norte ao Sul, do Rio Grande ao Pará só conhece uma gloria: a gloria de sambar e do coice na bola.

Seria preciso que os nossos homens de imprensa e de alguma responsabilidade não permittissem este **avacalhamento** da gloria nacional. Como se educa um povo, uma juventude?

No samba! No gramado, no Carnaval da Avenida?

Não sejamos tolos. Não sejam assim tão cretinos e ridiculos alguns dos nossos homens de imprensa e de Radio.

Haja mais compostura na propaganda do nome de certos artistas e do samba e do carnaval.

Não se fez tanto barulho com Bidu' Sayão, e Guiomar Novaes!

Não se gritou tanto no Brasil.

Agora, venha o samba da Carmem Miranda e o Brasil se enche de gloria!!!

A's vezes a gente fica com uma vergonha... não de ser brasileiro, mas de certas **brasileiradas** como estas...

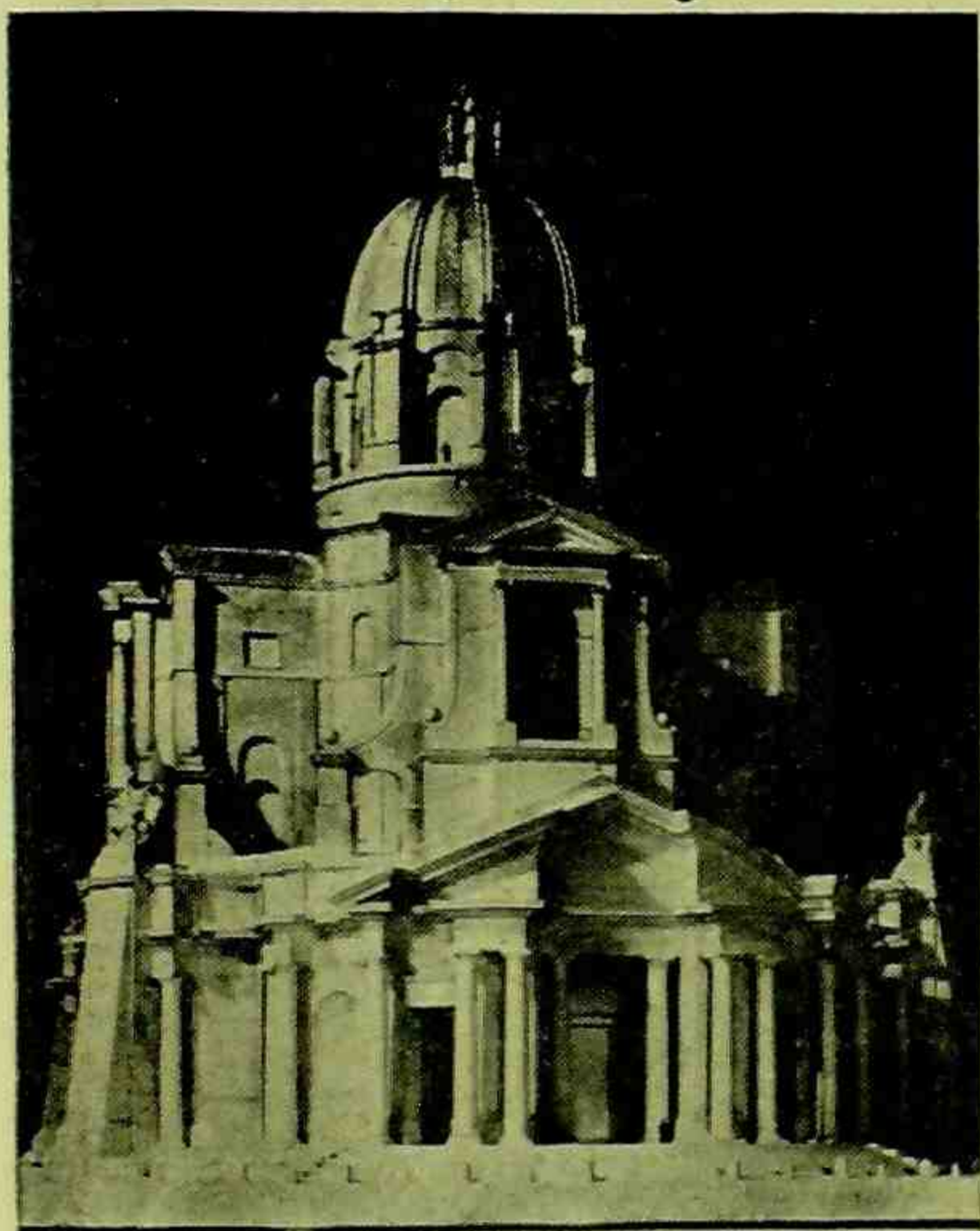
P. Ascanio Brandão

* *Praticar a injustiça é um grande crime; mas ha um crime tão grande como esse, ou ainda maior: é ter medo de praticar a justiça. Quem não diz o que pensa, com o receio de vêr o seu pensamento mal comprehendido ou de vêr a sua intenção adulterada pela maledivolencia dos inimigos, commette uma falta imperdoavel.*

OLAVO BILAC

Um grande empreendimento

TEMPLO VOTIVO PONTIFÍCIO INTERNACIONAL AO CORAÇÃO DE MARIA.



A AUGUSTA PALAVRA DO PONTIFICE.
— COMO SEU ANTECESSOR, PIO XI,
DE SAUDOSA MEMORIA, S. S. PIO XII,
GLORIOSAMENTE REINANTE, TAM-
BEM OFFERTA 50.000 LIRAS PARA O
TEMPLO VOTIVO.

Secretaria de Estado de S. Santidade.

N. 2073.

Vaticano, 17 de Maio de 1939.

Reverendissimo Padre,

Motivo de viva complacencia foi para o Augusto Pontifice a devota mensagem que Vossa Paternidade recentemente lhe dirigiu, em nome da Congregação religiosa que dirige, e o simultaneo offerecimento de 5.000 liras para o óbolo de S. Pedro.

S. Santidade se compraz em dar a essa Familia Religiosa o merecido louvor pelo

zelo com que promove em multiplos sectores de actividade tudo quanto contribue para a gloria de Deus e a salvação das almas. O grande espirito do Beato P. Antonio Maria Claret não poderá deixar de alegrar-se contemplando a copiosa floração de obras produzidas pela semente generosa que elle semeou á custa de tantos sacrificios e com sua total entrega á causa da fé.

O Summo Pontifice faz votos para que essa parcella tão fragrante do campo da Igreja se enriqueça cada vez mais de selectas virtudes, e não duvida que assim succederá, conforme faz esperar com grande confiança a secreta virtude do sangue que numerosos filhos da Congregação deram na Hespanha, dando heroico testemunho da Religião de Christo.

O Augusto Pontifice, que tem muito no coração o Templo Votivo que em honra do Coração de Maria se está edificando em Roma, a titulo de estímulo e alento por tal iniciativa, legitima honra dessa Congregação, entrega a somma de 50.000 liras. Digna-se tambem dar de coração a Benção Apostolica a Vós e a todos os que pertencem a esse Instituto religioso, e a seus trabalhos e empresas.

Aproveito com gosto esta circumstancia para affirmar-me, com sentimentos de sincera estima,

De Vossa Paternidade Reverendissima,
affectissimo no Senhor,

L. Card. Maglione

Revmo. P. Nicolau Garcia, Superior
Geral da Congregação de Missionarios
Filhos do Coração de Maria. — Roma.

A correspondencia sobre o Templo Votivo poderá ser endereçada ao Director da Obra no Brasil, Revmo. Padre Vicente Conde, C.M.F., Superior dos Missionarios, Rua Jaguaribe, 699 - Caixa, 615 - S. Paulo.



Que não se assuste!...

O velho capitão N., pae de numerosa familia, está ha dias inspirando sérios cuidados.

O dr. N. fala claro á D. Paciencia, mulher do velho doente, e lhe diz que o caso é gravissimo e de poucas esperanças.

Felizmente, D. Paciencia é muito religiosa, suas filhas idem, e até mesmo os proprios filhos: só o velho capitão que desde que se casou nunca mais se confessara.

— Mamãe, diz a Modesta, a filha mais velha, precisa avisar a papae que se prepare, que receba os sacramentos.

— E' verdade, minha filha, bem que o precisa, coitado; mas se eu falo... vae se assustar! Melhor esperar...

Ao dia seguinte:

— Que tal acha o doente, doutor?

— Mal, muito mal; não ha tempo a perder...

— Mamãe, avise!...

— Não; é melhor você, que é filha mais velha.

— Eu... não; não tenho coragem...

— Pois então Elisa, que é a mais querida delle. Elisa, fala a papae para que se confesse, porém, com geito para que não se assuste!

— Eu estou fazendo uma novena de comunhões pela conversão delle. E' melhor a tia Leonor; tem muito geito.

— Leonor, você fale ao cunhado para que receba os sacramentos; mas, cuidado, não o assuste!

— Eu, querida, não sou Padre; este negocio é melhor com Padre...

— Então vamos chamar o Padre N., que é muito geitoso... — disse a Modesta.

— Não, replicou a mãe; não o conhece e póde assustal-o!

— Venha então o Padre X., que é muito seu amigo e se entenderá bem.

— Bom; é melhor deixal-o para amanhã e entretanto pensaremos... Para que assustal-o esta noite?! Coitado, precisa dormir, pois está tão cansado!...

A' uma hora da noite o doente perde a fala, súa frio, agita violentamente a cabeça, abre desmesuradamente os olhos... entra em agonia.

— Mamãe! papae morre! Corre, traga a vela!

— Ai, minha filha, toque o telephone, chame o Padre X..

— Não tem telephone!

— Chame qualquer um...

— Mas, como? O telephone... Vá saber agora...

— Por favor, pede ao nosso visinho que faça a caridade de ir correndo chamar um padre qualquer. Ai! Elle morre!

Chora, grita, não tem medo de assustal-o...

Chega o Padre correndo, entra depressa na habitação, toma a estola para ungir o doente... Está frio! Nenhum signal de vida! Mas... se está morto! — exclama contristado.

— Está, sim senhor; ha mais de meia hora que morreu!... Foi tão difficil achar Padre... Não deu mais tempo!

— Então foi morte repentina?!

— Não, senhor; ha dias que estava passando mal; porém queria esperar mais um pouco para não assustal-o...

Realmente D. Paciencia não assustou o seu pobre marido... e com toda sua compaixão e religião o despachou deste mundo para o supremo tribunal de Jesus Christo, com todos os peccados de uma vida longa e sem receber sacramento algum!

Ella o não assustou; porém, elle bem assustado ficaria de comparecer deante do supremo Juiz dos vivos e mortos!...

... Leitor, conheces alguma D. Paciencia?... Não será muito difficil: ha tantas!...

P. A. M., C. M. F.

UMA... DE MASSENET

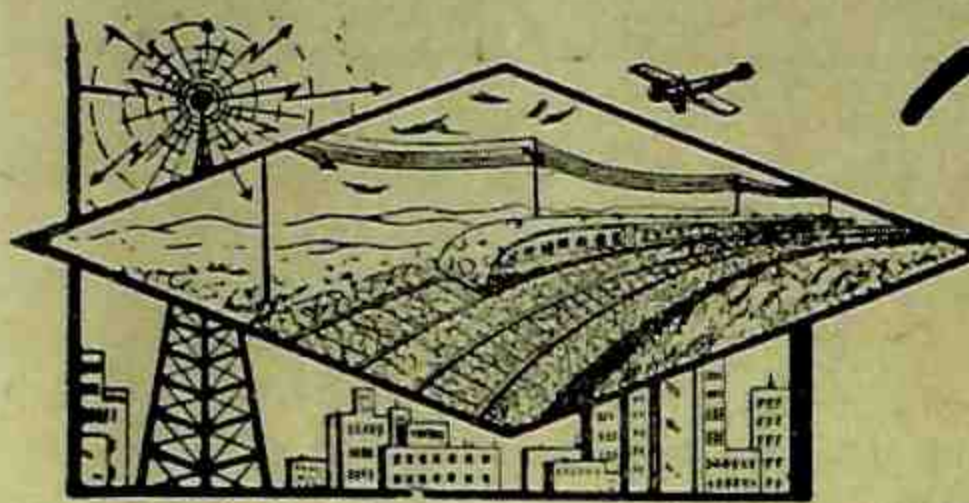
Saint Saens tinha fama de ser um homem muito espirituoso, mas excessivamente leviano e maldizente. Em certa occasião, uma senhora perguntou-lhe sua opinião sobre Massenet. "Ora — disse o maestro, em tom desdenhoso, — é um musico de teatro". Poucos dias depois, a mesma dama fez identica pergunta a Massenet, sobre Saint Saens. "E' um extraordinario e maravilhoso talento" — respondeu o interrogado. "Entretanto, quando elle fala no senhor..." — objectou-lhe a dama. "Eu sei, não lhe guardo rancor por isso — interrompeu Massenet, com falsa indulgencia — Saint Saens é como eu: diz sempre o contrario do que pensa".

DE ONDE VEM A EXPRESSÃO "LAGRIMAS DE CROCODILO"?

O documento mais antigo, em que ella foi encontrada, é um poema de Pamphilio Manueliano, que morreu no anno 1300.

Manueliano foi contemporaneo das duas primeiras Cruzadas e é provavel que se inspirasse em narrações dos bravos cavalleiros, que tendo estado prisioneiros no Egypto, allí tinham admirado os grandes saurios desconhecidos na Europa. Mas como nunca se viu crocodilos derramarem lagrimas, nunca se encontrou base para justificar essa imagem literaria.

Mas na "Historia Geral dos Ladrões", editada em Lyon (França) em 1652, de novo se encontra uma referencia a certas viúvas que falsamente derramam lagrimas de crocodilo, e, desde então, a imagem fica para significar pranto hypocrita.



Notas e Notícias

BRASIL ★★

INICIOU-SE NO DIA 1.º DE JULHO o Concílio Nacional do Episcopado Catholico do Brasil, obedecendo o seguinte programma:

1.º) — Recepção do exmo. cardeal legado e entrada processional.

2.º) — Leitura das letras pontificaes, nomeando o cardeal legado para, em nome de Pio XII, convocar e presidir o Concílio nacional.

3.º) — Canto de "Veni Creator Spiritus".

4.º) — Prêvia allocução de s. e. aos arcebispos e bispos.

5.º) — Resposta do arcebispo primaz, em nome do episcopado.

6.) — Terminada a função religiosa sobem os arcebispos e bispos para a sessão preparatoria do habito coral; o clero de sobrepeliz.

Os arcebispos e bispos comparecerão de mantelite sem murça. Os outros membros do Concílio, em Concílio, a qual é absolutamente reservada.

A solemne procissão eucharística, de 15 de julho, quando do encerramento do Concílio, sahirá da Cathedral, entrando pela rua Sete de Setembro, avenida Rio Branco, praça Paris, avenida Presidente Wilson, Esplanada do Castello, onde será dada a bençã final. Sabemos, ainda, que só desfilarão no cortejo processional os bispos, o clero, as ordens terceira e irmandades, revestidas de opa. As outras associações serão concentradas na Esplanada do Castello.

A TITULO DE EXPERIENCIA, a E. F. Central do Brasil resolveu suspender, até segunda ordem, a cobrança da taxa "ad valorem", nos despachos de queijos e manteigas, procedentes do Estado de Minas para o Districto Federal.

O GOVERNO ITALIANO condecorou com a medalha da Ordem da Coroa da Italia os srs. Mendonça Lima, Henrique Dodsworth, Gustavo Capanema, Waldemar Falcão, João Carlos Vital e Waldir Niemeyer.

Para entrega das respectivas commendas, o embaixador daquelle paiz offereceu hontem um jantar que teve a presença dos condecorados e outros convidados.

O GOVERNO BRASILEIRO acaba de offerecer ao Exercito da Argentina dois aviões de fabricação nacional do typo "Muniz 9", que deverão chegar a Buenos Aires no dia 9 de julho durante as comemorações da grande data argentina. Os dois aviões levantarão vôo do Campo dos Affonsos no dia 8 escalando no Rio Grande do Sul.

DE ORDEM DO SR. MINISTRO DA AGRICULTURA, o Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas fará entrar em execução, obrigatoriamente, no dia 1.º de agosto, o fabrico do pão mixto, constituído por 5 o/o de farinha de raspa de mandioca, 5 o/o de farinha de milho desgerminada e 3 por cento de farinha de arroz.

DEM SE PROCESSANDO, DE HA MUITO e com magnificos resultados, uma grande obra de Assistencia Social, em Goyaz.

Essa campanha tem encontrado, mesmo nos pontos mais distantes do Estado e no seio de todas as classes a melhor e a mais sympathica acolhida. A' sua frente está a esposa do Interventor Pedro Ludovico, d. Gercina Borges Teixeira, a quem a pobreza do Estado de Goyaz deve serviços inestimaveis.

E é assim que, dia a dia, vão se erguendo nessa Capital, edificios destinados a prestar a maior assistencia social possivel aos indigentes que aqui accodem, vindos de pontos differentes do Brasil Central.

Ha mais de um mez "O Popular", jornal que se edita em Goyania, fez um appello á população do Estado, solicitando de todos os habitantes apenas a quantia de 1\$000 destinada á execução do plano de amparo aos indigentes.

"O Popular", que vem publicando o nome das pessoas que têm attendido ao seu appello, já registra em sua ultima edição a importancia de 8:012\$, de contribuições espontaneas, vindas de todos os pontos do Estado, apesar do curto espaço de tempo.

DIANTE DO EXITO DO NOVO MEIO DE TRANSPORTE, o sr. Valdemar Luz, director da Central do Brasil, tornou diario o trafego das litorinas entre Rio-São Paulo e Bello Horizonte.

O DEPARTAMENTO NACIONAL de Propaganda assignalou, agora, os resultados dos seus trabalhos de propaganda do Brasil no estrangeiro. Recebeu aquella repartição um exemplar do jornal "The Maru Herald", que se publica em The Marú, na Nova Zeelandia, em cujo supplemento semanal figuram 6 grandes photographias do Rio de Janeiro, que lhe foram especialmente fornecidas pelo Serviço de Imprensa Extranjeira do D.N.T. Representam esses clichés os palacios Guanabara, Tiradentes e Monroe, o edificio do Ministerio da Fazenda, a estatua equestre do marechal Deodoro e um aspecto dos jardins da Gloria, estando todos acompanhados de legendas elogiosas. Essa reportagem publicada sob o titulo geral "A attrahente capital do gigantesco Brasil", foi integralmente reproduzida nos jornaes neo-zeelandeses: "The Nelson Mail", da cidade de Nelson e "The Southland News", da cidade de Invercargil.

EXTERIOR

O PAPA recebeu em audiencia mais de 3.000 peregrinos de diversas nacionalidades com os quaes conversou alguns instantes dando-lhes depois a benção.

UM TELEGRAMMA dava-nos ha dias a noticia da nomeação pelo Santo Padre Pio XII de mais dois Bispos indigenas; um, o padre malgacho Ignacio Ramarosandratahna, que ficará Vigario Apostolico de Madagascar, outro, o padre negro Kiwanuka, que o Papa põe á testa do Vicariato de Masaka, na Ouganda.

Da raça malgacha é aquelle sacerdote o primeiro elevado á dignidade episcopal.

Continua Pio XII a tradição magnifica do seu

Antecessor. E á semelhança do que fez Pio XI, o Papa actual sagrara solemnemente na Basilica de S. Pedro os dois novos Bispos indigenas. E' a grata noticia de hoje.

As duas nomeações ficam bem, juntas á solemnidade que Pio XII lhes quer dar sagrando os dois eleitos pelas suas próprias mãos, como Pio XI fez aos primeiros Bispos chinezes, como exprimindo um momento culminante da vitalidade do Catholicismo em regiões onde ha 100 annos a evangelização principiava apenas. Graças aos missionarios a Igreja marcha nestas paragens para um porvir florescente e consolador. As duas nomeações obterão, de certo, no mundo malgache e negro a repercussão que é de prever.

A ACADEMIA DE SCIENCIAS DE VIENNA, dispõe de uma das mais importantes discotecas conhecidas no mundo.

Figuram nas suas colecções mais de 2.500 phonogrammas em que estão registradas todas as linguas, mesmo as mais raras como o melanesio e mingrello e todos os dialectos, alguns dos quaes ameaçados de desaparecer.

Estão reproduzidos na discoteca, sons de instrumentos rarissimos de todas as épochas, musicas typicas de cada povo e a voz de celebridades mundiaes.

Uma colecção de discos especiaes registra, para pesquisas scientificas, as mais variadas deformações vocaes.

A "B. B. C." INAUGUROU, A 4 DE JUNHO DO CORRENTE ANNO, o serviço diario para Portugal e Brasil, em lingua portugueza. O dr. Armin-

do Monteiro, embaixador de Portugal assistiu a essa inauguração e pronunciou uma allocução.

A's 23 e 15 hs. inaugurou-se tambem o serviço de noticiario em lingua hespanhola e o Duque de Alba, embaixador de Hespanha que estava tambem presente á primeira emissão pronunciou um discurso.

Ambas estas emissões funcionarão de futuro quotidianamente e serão seguidas de programmas musicaes, palestras sobre assumptos que interessem particularmente as populações dos dois paizes.

A'S 12 HORAS DO DIA 25 DO CORRENTE, os sinos da Basilica de S. Pedro annunciaram a beatificação de Justino de Jacobis, com os tradicionaes ritos da Congregação, em presença do Sacro Collegio dos Cardeaes.

De accordo com a tradição, o papa Pio XII seguiu para a Basilica, na "Sedia Gestatoria", afim de venerar as reliquias do beatificado, emquanto se realizava a solemne recitação da bençam eucharistica.

Depois de lançar a bençam apostolica á multidão que enchia o espaçoso templo, o papa recolheu-se aos seus aposentos.

A IMPRENSA ALLEMÁ fala muito de uma descoberta chimica de grande importancia, da autoria de um sabio analysta do paiz. Trata-se de um processo de tornar o hydrogenio não inflammavel e as experiencias feitas accusam resultados definitivos.

Tal descoberta permittirá á Allemanha prescindir do "helium" para enchimento dos seus zeppelins. Sabe-se que o Reich é tributario deste gas para com os Estados Unidos, que desde ha mezes recusaram sua exportação para a Allemanha.

CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.
Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.
Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAES ARTISTICOS PARA
RESIDENCIAS E IGREJAS

QUADROS E ESPELHOS

DA LIBERDADE, 590

TELEPHONE: 7-0544

Melodias Eucharisticas

Finissima collectanea musical, de 56 paginas, com 23 composições eucharisticas, proprias para grandes e pequenos côros, perpassadas de summa piedade, delicadeza e inspiração.

Imprescindivel no repertorio de todas as Parochias, Collegios e Capellas.

Lavra do mavioso genio sacromusical, Pe. LUIZ IRUARRIZAGA, C. M. F.

Encadernação de luxo, com bellissima trichromia na capa.

PREÇO: 15\$000

(Pelo correio mais 1\$000)

Pedidos á

Administração da
"AVE MARIA"

Caixa, 615 — São Paulo

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (11)

L U I Z

O PEQUENO EMIGRADO

— E querieis impedil-o de praticar uma bôa acção?! E terieis a barbaridade de vêr essa creança, semelhante a um innocente cordeiro, perder-se de novo no turbilhão do mundo, sem asylo, sem protecção?! Terieis animo para entristecer os anjos, amigos declarados da infancia?! Irieis attrahir a cólera de Jesus Christo, nosso amado Salvador, que formalmente declarou que considera como feitos a elle o bem e o mal feito a seus filhos?! Atrever-vos-eis a resistir abertamente á vontade do Pae celeste, que vos recommenda tenhaes cuidado com as creanças afflictas?! Não, meus amigos; vós não fareis tal, porque semelhante proceder vos seria o germen de grandes desgraças, ao passo que, se dispensaes a esse pequeno desgraçado as atenções e a benevolencia de que o bom Lourenço vos deu o exemplo, isso attrahirá as benções do céo sobre vós e vossas familias. Lembrae-vos de que neste mesmo instante, em que estaes reunidos sob a copa desta arvore hospitaleira, bom numero de vossos filhos e de vossos netos se acham alistados no exercito e por consequencia andam expostos aos perigos da guerra. A todo o momento pôdem ser atingidos pelas balas inimigas. Se alguns desses valentes rapazes que se acham longe do lar paterno vierem a cahir gravemente feridos; se ficarem abandonados por essas estradas, ao ar da noite, banhados em sangue e não podendo chamar por soccorro senão com os seus proprios gemidos e suspiros, permitta Deus enviar-lhes almas tão caridosas que lhes assistam e que salvem a vida a vossos filhos. Ah! acreditae-me. Vossos filhos serão os primeiros a sentir os effeitos da caridade que exercerdes para com este pequeno estrangeiro. Jesus Christo vos dirá um dia: "Vinde, os abençoados de meu Pae; o reino do céo pertence-vos. Eu era pobre e vós recolhestes-me; eu era nú e vós vestiste-

me; eu tinha fome e vós destes-me de comer".

As mães, irmãs e noivas dos jovens guerreiros que tinham partido de Ellersea para irem defender a patria, desataram a chorar ao ouvir este bello discurso do digno pastor. Mais de um pae até, mais de um avô, mais de um velho, tinham os olhos humidos e o coração contristado. Prometteram ao abbade conformarem-se com as suas sábias exhortações, conservando o pequeno estrangeiro e tratando-o com todas as atenções devidas á sua enorme desgraça. O compassivo Lourenço foi cumulado de elogios, ao passo que o malvado Krall recebeu uma severa reprehensão por ter querido induzil-os a um tempo a commetter um peccado e a praticar uma loucura, incutindo-lhes um temor imaginario. Luiz, beijando com respeito a mão do digno velho, seu caloroso defensor, exprimiu-lhe o mais vivo reconhecimento. O abbade abraçou o seu joven protegido, convidando-o a ir á sua casa no dia seguinte.

Assim terminou pacificamente esta reunião, que tinha principiado sob os funestos auspicios da discordia e que, sem a sábia intervenção do ministro duma religião de paz e de caridade, teria podido produzir as mais deploraveis consequencias. Toda a gente se separou immediatamente e cada um se dirigiu á sua casa, contente de si, á excepção apenas do malvado Krall, cuja indole malfazeja não poderá triumphar desta vez.

CAPITULO V

O snr. abbade

No dia seguinte, Luiz, que ligava uma grande importancia á visita que se propunha fazer ao pastor, limpou com cuidado a sua jaqueta azul e rogou á mãe adoptiva que o penteasse. Como não tinha chapéo, pediu licença de levar o de Conrado, visto, dizia elle, o decôro não permittir que se vá a uma visita de cabeça descoberta. A bôa Joanna consentiu da melhor vontade, observando comtudo que aquelle chapéo de palha grossa não lhe devia dizer bem com a elegancia do restante vestuario. Luiz affirmou que na actual estação os chapéos de palha estavam muito na moda.

(Continúa)

Banco Hypothecario Lar Brasileiro

S. A. DE CREDITO REAL

- * Financiamento de construções.
- * Administração de predios com organização modelar.
- * Depósitos: c/c, 3 %; "limitadas", 5 %; "particulares", 6 %; prazo fixo, 6 e 7 % a. a.

Succursal de S. Paulo:
RUA BOA VISTA, 31 - terreo
(Edificio Sul America)

A's pessoas que tossem

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente. A's que sentem o frio e a humidade. A's que, por uma ligeira mudança de tempo, ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada. A's que soffrem de uma velha bronchite. Aos astmaticos e, finalmente, ás crianças que são accommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago, nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo nos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João, para curar tosses, bronchites, asthma, gripe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

Dr. Darcy Villela Itiberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINARIAS
GYNECOLOGIA

Consultorio:

Rua José Bonifacio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 ás 19 horas

TELEPHONE: 2-7026

Residencia:

TELEPHONE: 7-5683

CALCEHINA

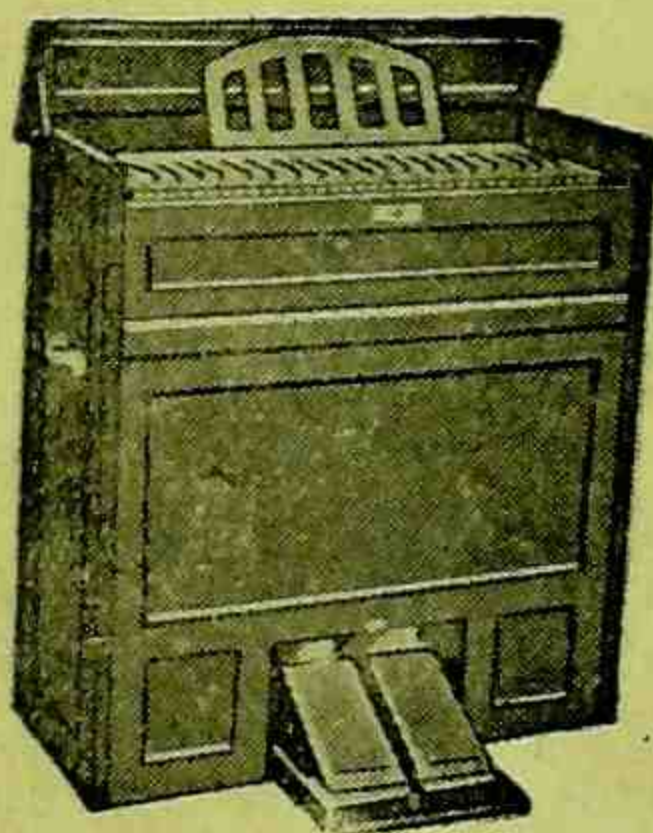
A saude das creanças

Especifico na dentição

NAS BOAS PHARMACIAS

HARMONIUNS "BOHN"

(BONS E BARATOS)



A grande marca que encerra em si todas as qualidades exigidas nos instrumentos perfectos. Construidos sob systema de pressão, com material de primeirissima qualidade. Instrumentos de sonoridade incomparavel, de excellentes vantagens technicas e bellissimo acabamento.

Temos, permanentemente, em exposiçao: PORTATEIS e DE ARMARIO — com registros — joelheiras e transpositor — desde 1:000\$000 para cima.

"CASA WAGNER" — unica depositaria
RUA LIBERO BADARÓ N.º 388 S. PAULO
Enviaremos informacões gratis

Soffre de Molestias do Fígado?

Já usou inutilmente varios remedios?

Reccorra ao HEPACHOLAN XAVIER e depois proclame a todos:

HEPACHOLAN
O remedio que não falha!